



**DIOCESE
DE OSÓRIO**

*Grupos de Famílias
Grupos Eclesiais*

2023

APRESENTAÇÃO

Como é bom e agradável todos se encontrando e vivendo juntos como os irmãos! É como o perfume que refresca o rosto, é como o sereno da manhã que dá vida ao mundo! É assim que se expressa o salmista, contemplando a realidade da sua comunidade unida pela fé e na defesa da vida (cf. Sl 133).

Somos um povo que precisa do encontro, que realiza a sua fé apenas quando está unido: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali no meio deles” (Mt 18,20). A impossibilidade de encontro traumatiza e desumaniza. As rivalidades e conflitos, destroem a pessoa inteira, na alma e no corpo.

Chega em nossas mãos o roteiro 2023 para os Grupos realizarem a Leitura da Palavra de Deus. Depois de um período que se tornou longo, os tempos da pandemia COVID-19, vamos vivenciar a fé neste espaço privilegiado: grupos de vizinhos, grupos eclesiais, grupos de movimentos leigos. É oportunidade que Deus nos oferece para o fortalecimento da fé através do fortalecimento dos laços de amizade e bem-querer.

São poucos encontros: apenas 6! Para serem realizados ao longo dos meses de julho a setembro. Outubro, vamos realizar os encontros missionários em comunhão com toda a Igreja do Brasil. E em novembro vamos realizar os encontros do Advento e Natal.

Vamos deixar nosso “coração arder” e bater mais forte, pois é Jesus mesmo que nos fala e abençoa! Vamos colocar nossos “pés a caminho”, porque a missão é urgente!

ORAÇÃO DE ABERTURA

PARA TODOS OS ENCONTROS

Anim.: “Como é bom e agradável todos se encontrando e vivendo juntos como os irmãos! É como o perfume que refresca o rosto, é como o sereno da manhã que dá vida ao mundo!” (Sl 133).

Rezamos com o salmista, expressando o nosso prazer de nos encontrarmos. Vamos viver a fraternidade, escutar a Palavra de Deus, apresentar nossas preces e louvores.

Sinal da Cruz

Refrão: **É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa: tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal!**

Dona da casa: Sejam todos bem vindos à nossa casa. Desejamos que se sintam em família. A simplicidade com que recebemos a todos é sinal do quanto estamos contentes que nossa casa seja lugar do encontro com Deus. Um bom encontro a todos!

Refrão: **Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondendo: eis-me aqui!**

Anim.: A graça de Deus Pai, a misericórdia do Filho muito amado, a luz do Divino Espírito Santo estejam com todos nós!

Todos: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**



3 a 16 de julho - Abertura

CORAÇÕES ARDENTES! PÉS A CAMINHO!



Este encontro deve ser realizado como Celebração Eucarística ou Celebração da Palavra com toda a comunidade. Marcar a atividade dos Grupos de leitura orante, Grupos de Famílias e Grupos Eclesiais. Preparar em conjunto: animadores dos Grupos, equipe de liturgia, coordenação da comunidade.

Tema do Encontro: Grupos de Famílias e Grupos Eclesiais

Encontro de Grupo de Famílias: experiência rica e profunda de fé. Retomada e um caminho lindo de Igreja. Alguns grupos nunca deixaram de se encontrar. Alguns grupos interromperam seus encontros no início da pandemia (março de 2020).

Há grupos que se reúnem pela primeira vez em torno da Leitura Orante proposta pela Diocese de Osório.

Qual o sentimento que trazemos neste primeiro encontro de 2023, quando retomamos um caminho importante de evangelização e oração?

I. ABERTURA

Procissão de entrada: os animadores dos Grupos da comunidade entram com os símbolos; Bíblia, Círio, livretos...

Anim.: O coração arde e bate diferente neste dia em que nos reunimos para Celebrar a Palavra de Deus. Ouvimos o chamado de Jesus: “Venham comigo para um lugar tranquilo, e descansem um pouco” (Mc 6,31) – Ele nos quer junto dele. Ouvimos o chamado da nossa Igreja que, através do Papa Francisco, chama para uma caminhada sinodal, que só pode ser feita quando

caminhamos juntos.

Refrão: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.

Anim.: Nossa comunidade se reúne com todas as comunidades da Diocese de Osório nestes dias. Damos este passo grande e bonito na vida de fé. Aproximamo-nos dos 25 anos da Criação da Diocese, e reafirmamos nossa alegria em ser a Igreja de Jesus Cristo aqui nestas terras gaúchas.

Refrão.: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.

Anim.: Acolhemo-nos mutuamente, e acolhemos a procissão de entrada.
Cantemos:

Canto: Hino do Ano Vocacional ou Me chamaste para caminhar

II. RITOS INICIAIS

Recordação da Vida. *Depois do Sinal da Cruz e Saudação do presidente:*

L1.: O nosso encontro de hoje se reveste de muita importância. Já faz mais de quatro anos que não realizamos uma celebração que marque a abertura dos Encontros dos Grupos de Famílias. A última foi no início do ano 2019. Quanta água passou por debaixo da ponte nesse tempo? É claro que não somos os mesmos, que a Igreja não é a mesma, que nossa comunidade não é a mesma, que o mundo não é o mesmo...

Que tempos de sofrimento foram estes!! Que tempos de criatividade e bondade!!

L2.: Passamos por muitos momentos de medo e angústia. Mergulhamos em um mundo desconhecido e assustador. Quantas pessoas das nossas relações nos deixaram durante este período?!!

L1.: Vimos também muitos gestos de fé. Tantas pessoas atuaram para que não morresse a fé na nossa comunidade e nas nossas famílias. Podemos recordar o Papa Francisco como um grande representante de Deus que ajudou a ver luz no meio da escuridão. E podemos recordar a atuação da Pastoral da Comunicação que nos ajudou a rezar mesmo quando não pudemos vir à igreja.

L2.: Mas é tempo de olhar pra frente! Precisamos ter aprendido com tudo o que vivemos. Devemos agora sentir que o Espírito Santo fortalece dentro de nós a fé e a esperança. Queremos dar passos decisivos na direção de Jesus e da sua vontade. Queremos ser uma comunidade melhor e mais animada. Não é tempo de voltar para trás. Isso nem é possível. É tempo de sonhar uma vida melhor e uma comunidade melhor.

Anim.: Uma das iniciativas da Igreja e proposta para as nossas comunidades é de renovar e reinventar os Grupos de Famílias. Todos os grupos de Igreja que já existem nas comunidades e paróquias são convidados a realizar os Encontros com a Palavra de Deus. Com simplicidade, queremos ouvir o que o Espírito Santo aponta para a vida de fé.

Ato Penitencial

Glória

III. LITURGIADA PALAVRA

1ª Leitura: do Domingo ou Jr 31,31-34

Salmo responsorial (do Domingo)

2ª Leitura: do Domingo ou At 4,32-35

Aclamação

Evangelho: Lc 24,13-35

Um momento de silêncio. Após, repetir palavras e frases do próprio texto.

A homilia pode ser constituída com partilhas breves, partindo dos textos bíblicos: um animador de Grupo que atua a bastante tempo, sobre a beleza dos encontros nas casas; um animador de Grupo que inicia sua missão, sobre a esperança e a vontade de servir; o padre ou ministro presidente, sobre o desafio de vigorar a Igreja a partir da fé de cada um, de cada grupo, de cada comunidade...

Creio

Preces da Comunidade: elaborar interseções, lembrando os Grupos de Famílias, a Semana do Dizimo (2 a 9 de julho), os vocacionados e o Ano Vocacional, as famílias... finalizar com a Oração pelas Vocações.

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

Na procissão das oferendas, com o pão e o vinho para a consagração, pode-se apresentar sinais da vida de fé da comunidade e dos Grupos de Famílias.

Conforme a Liturgia do Domingo

Rito da comunhão

Bênção dos Animadores dos Grupos e Envio

Organizar um gesto de entrega dos roteiros de Encontros.

Bênção para os animadores e sua missão. Bênção para os grupos.

Cada animador pode comunicar o dia, horário e casa do próximo encontro.

Convite para outros grupos se formarem.

*Canto final: **Ide por todo o universo, ou Brilhe a vossa luz...***

17 a 30 de junho - 2º encontro

SER COMUNIDADE: EUCARISTIA E PERTENCIMENTO



Tema do Encontro: Ser comunidade

Jesus garante: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, estarei no meio” (Mt 18,20). E é a certeza que temos: em comunidade é que somos a famílias de Jesus.

Há um enfraquecimento do sentimento de comunidade. Cresce o sentimento de que cada um pode viver a fé do seu jeito, e nem mesmo precisa da Igreja ou da comunidade. Cada um vai fazendo a sua religião, à sua medida.

Na prática, muitas comunidades já enfrentam dificuldades para conseguir pessoas que assumam os serviços e os ministérios.

Preparar o ambiente com a simbologia do Grupo. Imagem do padroeiro da comunidade.

I. ORAÇÃO DE ABERTURA PARA TODOS OS ENCONTROS

II. CONVERSANDO SOBRE A VIDA

Anim.: Não é raro ouvirmos relatos semelhantes aos que seguem:

L1.: “Eu sei o que é melhor para mim e para minha família. Também no que se refere à religião. E por isso, não aceito que outros imponham regras ou me digam o que devo fazer. Nem mesmo o Papa ou o padre.”

L2.: “Isso de ir muito na igreja é uma bobagem. Eu rezo em casa e isso é

suficiente. Final, Deus está em todos os lugares. Aliás, é dentro do meu coração que eu encontro Deus. Ele ouve a minha oração que faço de qualquer lugar.”

L3.: “As pessoas que vão na igreja não são melhores que os outros. E até são mais pecadores. Não vejo motivo pra frequentar uma igreja que é feita de pecadores como eu ou piores do que eu.”

L1.: “A vida está muito corrida. Não tenho tempo pra mim, pra cuidar de mim. Imagina se vou ter tempo para assumir algum serviço na Igreja?! Participar da Equipe Administrativa? Nem pensar! Ser catequista? De jeito nenhum, não tenho capacidade!”

Anim.: Já ouvimos conversas iguais ou parecidas? Que sentimento está por trás deste tipo de comportamento?

Quais as consequências para a vida da comunidade?

Canto: **Um dia escutei teu chamado, divino recado...**

Um dia escutei Teu chamado

Divino recado batendo no coração

Deixei deste mundo as promessas

E fui bem depressa no rumo da Tua mão

Tu és a razão da jornada

Tu és minha estrada, meu guia, meu fim

No grito que vem do Teu povo

Te escuto de novo, chamando por mim

III. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A VIDA

Anim.: Só abrindo o coração vamos conseguir ouvir a voz de Deus que nos fala. Certamente ele tem muito a nos dizer, para nos clarear o caminho e para nos incentivar na caminhada.

1. Acolhida e aclamação da Palavra

Vamos todos abrir nossa Bíblia no texto Marcos 6,30-44. O Evangelista conta uma história vivida pelos discípulos com Jesus. Pode parecer tanto com o que estamos vivendo nos nossos dias.

Canto: **Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor...**

2. Leitura do texto: Mc 6,30-44

A leitura pode ser feita por três pessoas: primeiro os versículos 30-32; outro os versículos 33-38; e outro os versículos 39-44.

Fazer um momento de silêncio ajuda na interiorização.

3. Entendendo o texto

L1.: O texto é formado por duas cenas, ou dois momentos de um mesmo episódio: o convite de Jesus para seus discípulos se retirarem com ele e a multiplicação dos pães para a multidão faminta.

L2.: Primeiro, olhando para a cena inicial, podemos perceber uma grande preocupação de Jesus com os seus apóstolos. Ele os vê cansados e convida para um tempo de descanso, num lugar tranquilo. Entre outras coisas, o gesto de Jesus mostra que a correria da vida tem de ser equilibrada com momentos de restauração. A vida de comunidade tem também esse sentido: é o momento de restaurar forças para cumprir a missão de vida.

Quais atividades de nossa comunidade podem ser entendidas como momentos de descanso da agitação do dia a dia, momentos de restauração das forças? Vivemos a participação na missa com este sentido?

L1.: Novamente se reúne grande multidão em torno de Jesus e seus discípulos. E é uma multidão carente e cansada. Parece com a humanidade de nossos dias. Nós fazemos parte de uma multidão cansada do ritmo acelerado da vida, cansada de caminhar sem ter clareza do rumo a seguir.

Quais são os cansaços que experimentamos hoje? Quando eles impedem de participar mais da vida da comunidade?

L2.: A multidão que se reuniu em torno de Jesus estava com fome. Jesus primeiro saciou com sua presença e compaixão. E então multiplicou os pães para que todos comessem até ficarem satisfeitos. O evangelho diz que Jesus tomou os pães e peixes, olhou para o céu, abençoou, partiu e deu aos discípulos e à multidão. Percebemos o quanto é próximo dos gestos da missa?

A missa é o momento central da vida da comunidade. Vamos comentar?

L1.: Quando Jesus perguntou “Quantos pães vocês têm?” apresentaram-lhe cinco e dois peixes. Parece tão pouco! Mas é o suficiente para alimentar a multidão.

A nossa comunidade é simples, nosso grupo e nossos movimentos são simples. Como poderíamos ser como estes pães e peixes, para sustentar a fé de todo o povo?

Canto: Na mesa sagrada

Na mesa sagrada se faz unidade

No pão que alimenta, que é o pão do Senhor

Formamos família na fraternidade

Não há diferença de raça ou de cor

Importa viver, Senhor, unidos no amor

Na participação, vivendo em comunhão!

Importa viver, Senhor, unidos no amor

Na participação, vivendo em comunhão!

4. Vivendo a Palavra

Anim.: Uma das sugestões deste encontro é que reforcemos o sentimento de pertença à comunidade. Esta comunidade, feita pelas famílias, pelos idosos, pelas crianças, com tantas belezas e até defeitos... é nossa! Preciso sentir prazer em participar dela, e necessidade de sempre de novo estar na comunidade. E a missa semanal (ou a Celebração da Palavra) é um momento muito importante de participação e envolvimento. Além disso, as pessoas devem encontrar na comunidade alimento para a sua vida de fé. Os serviços e os grupos são, eles mesmos, alimento para as pessoas. A catequese, os grupos de cantos, as capelinhas, a Pastoral Social, a equipe do Dízimo... é o jeito da comunidade alimentar a vida de fé das pessoas.

Conversar um pouco sobre a própria comunidade, sobre o que pode ser feito para as pessoas participarem mais, e para encontrar mais satisfação nas atividades da comunidade. Pensar numa acolhida e acolhida ativa que vai ao encontro das pessoas.

Se o Grupo que está reunido é Movimento, pensar no momento do movimento e na participação deste na comunidade.

Concluir com um canto: Senhor, que queres que eu faça? ou Maria do sim, ensina-me a viver meu sim

5. Preces

Anim.: A oração da Igreja reunida tem muita força. Jesus, presente no nosso meio, escuta nossas preces e, junto com o Pai, é nosso socorro. Vamos apresentar algumas interseções.

Todos: **Senhor, escutais a nossa prece e renovai a nossa fé.**

1. Pelas pessoas que muito ajudaram nas nossas comunidades e movimentos, e que, por algum motivo, cansaram na caminhada. Sejam abençoadas por Deus e revigoradas na fé.

2. Pelos animadores dos grupos e movimentos das nossas comunidades, para que consigam ter o olhar de Jesus e a misericórdia do Mestre, indo ao encontro daqueles que mais precisam.

3. Pelos padres, diáconos e o bispo de nossa Diocese, pedindo que o Espírito de Jesus seja a luz e força no seu coração, fortalecendo-os na missão e iluminando o caminho.

4. Pelo animador do nosso Grupo que está reunido, seja sempre abençoado por Deus na sua missão.

Preces espontâneas

6. Compromisso: a Palavra praticada

Anim.: Na verdade, a comunidade precisa de nós, depende de nossa atuação.

Podemos fazer tantas coisas. Uma delas é rezar; vamos assumir juntos o compromisso de todos os dias lembrar e rezar pela comunidade, pelas pessoas que estão servindo na comunidade? Que oração poderia ser?

Certamente podemos fazer mais. Acolhida ativa é ir ao encontro dos outros. Quantas pessoas que são da comunidade e que ultimamente não estão participando da missa e outras atividades nós conhecemos? Que tal 'procurarmos' duas pessoas e falar da vida da comunidade e convidar para participar?

E ainda: o Espírito Santo não deixa de convocar pessoas para ministérios na comunidade. Para qual ministério ele me chama? Quero responder?

IV. COMBINANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

Lembrar o tema do próximo encontro: Vocações e Ano Vocacional.

Combinar o local, a data e o horário do próximo encontro. Olhara as tarefas e simbologia.

V. ORAÇÃO FINALE BÊNÇÃO DA CASA

Anim.: Jesus disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21). Somos a família de Jesus!

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também.**

Anim.: Vamos rezar juntos 3 Ave Marias pedindo a bênção para a casa que nos acolhe.

Bênção da água e aspersão da casa (*todos podem impor as mãos sobre a água*):

Senhor Deus, quisestes que a água fosse um sinal de vossa presença e bênção. Pedimos: abençoai esta água, abençoai a casa onde estamos e a família que nos acolhe. Vossa bênção traga saúde, fortaleza na fé, generosidade no amor. Aumente em nós o espírito missionário e o compromisso sinodal.

O animador do encontro ou a dona da casa pode fazer a aspersão e bênção da casa.

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,

para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

Sinal da Cruz

**Refrão: Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei
convosco e serei vossa luz na missão!**

31 de julho a 13 de agosto - 3º encontro

O BATISMO É FONTE DAS VOCAÇÕES



VOCAÇÃO:
Graça e Missão

"Corações ardentes, pés a caminho"

(cf. Lc 24,32-33)

Tema do Encontro: Vocações e Ano Vocacional

O Brasil está vivendo o Ano Vocacional como uma oportunidade de refletir sobre este tema, rezar pelas vocações e promover algumas ações que favoreçam o surgimento e crescimento das vocações nas comunidades. Seria oportuno ter um cartaz do Ano Vocacional no encontro.

Basicamente, vocação diz da vivência madura da fé como um ministério e como um estilo de vida. São vocacionados aqueles que casam e formam família; são vocacionados os que entram para o seminário para ser padres; são vocacionadas as que entram no convento para se consagrarem; são vocacionados os que se tornam catequistas ou agentes da pastoral...

Praticamente em todos os campos precisamos de mais vocacionados autênticos.

Ambiente: simbologia do Grupo. Um pedaço de papel pardo para fazer o cartaz ao longo do encontro.

I. ORAÇÃO DE ABERTURA PARA TODOS OS ENCONTROS

II. CONVERSANDO SOBRE A VIDA

Anim.: Diz a história que o pai de Antônio queria muito que ele seguisse a carreira militar, um caminho para a fama e a fortuna. E Antônio sentia que sua missão de vida era outra: servir as pessoas e o mundo pelo caminho da oração e do estudo. Contra a vontade do pai, entrou no convento e se tornou frade; logo se tornou um grande pregador e promotor da caridade: Santo Antônio de Pádua!

Carla é casada e tem um filho adolescente. Comerciaría, tem uma rotina puxada. Não é fácil dar conta do trabalho, da família, da casa... Ela sente que precisa, mesmo com a vida corrida, ajudar mais na comunidade. Convidou seu esposo, o Marcelo, para serem catequistas.
Quantas histórias parecidas nós conhecemos?

III. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A VIDA

Anim.: Vamos tomar a Bíblia que trouxemos na mão. Carinhosamente, olhamos pra ela e pedimos que Deus, através da Bíblia, nos fale ao coração. Queremos ouvi-lo e responder com muita fé. Vamos todos abrir a Bíblia na passagem de hoje: 1Cor 12,4-13.

1. Acolhida e aclamação da Palavra

Anim.: Todos localizaram a passagem? Como saudação e reverência, podemos dar um beijo na Bíblia. Cantemos nos preparando para receber a Palavra:

Canto: **Teu povo aqui reunido procura vida nova. Tu és a esperança, o Deus que nos consola. /:Fala, Senhor. Fala da vida. Só tu tens Palavras eternas, queremos te ouvir:/**

2. Leitura do texto: 1Cor 12,4-13

O texto pode ser lido duas vezes, por pessoas diferentes. Intercalar a leitura com o Refrão: Fala, Senhor, fala da vida...

3. Entendendo o texto

L1. A generosidade de Deus não tem tamanho! Ele dá seus dons e carismas abundantemente para a comunidade; e faz isso dando dons para as suas filhas e filhos, os batizados. Como percebemos a beleza dos dons de Deus na nossa comunidade, no nosso grupo, no nosso movimento?

L2. Os dons que Deus dá se tornam ministérios, se tornam serviços. No fundo é esse o sentido do dom: não é para o meu benefício, mas para o bem da comunidade, para o bem de todos, como diz o versículo 7. As pessoas que descobrem o dom recebido de Deus, tornam-se servidoras na comunidade. E de tantas formas: ajudando nas pastorais, animando os grupos, tornando-se catequistas... e até se consagrando como padres e irmãs.

De um modo geral, sentimos que faltam pessoas nos serviços da comunidade. Onde está a falha? Em Deus que não está dando dons? O que podemos fazer?

L3. São Paulo apresenta a imagem do corpo para falar da comunidade na relação com Deus. Unidos, todos juntos, formamos o corpo de Jesus Cristo, que é a comunidade. Jesus mesmo é parte deste corpo, e cada pessoa tem o seu

lugar. Antes de sermos julgadores das pessoas que se afastaram, devemos ter o sentimento de Jesus: querer que todos estejam unidos! E buscar a todos. Faz sentido dizer: uma comunidade acolhedora e missionária terá mais pessoas disponíveis para o serviço?

4. Vivendo a Palavra

Anim.: O grande desafio da Leitura Bíblica é praticar o que a Palavra propõe. O que Deus nos fala hoje através da carta de São Paulo aos Coríntios? E o que ele nos pede? *Podemos conversar um pouco sobre a realidade da nossa comunidade, acerca das pastorais e grupos que precisam ser reforçados.*

Vamos fazer um exercício, e desenhar um pouco?! Ao invés de desenharmos um corpo, vamos desenhar a nossa comunidade. Podemos tentar colocar os principais espaços – igreja, salão, ruas, ... E colocar os nomes das pessoas que estão engajadas, que atuam na comunidade.

O desenho pode ser feito coletivamente, em um papel pardo.

5. Preces

A vocação acertada é caminho para a realização. O Espírito Santo provoque a vocação nos jovens de nossa comunidade, e lhes dê a coragem de responder ao chamado de forma positiva.

Todos: Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar!

1. Fazemos uma prece pela Equipe Vocacional de nossa paróquia. Os seus membros sejam perseverantes e criativos na condução deste importante serviço na Igreja.

2. A vocação familiar é bela e santa. Pedimos que o Espírito Santo acompanhe os jovens casais fortalecendo neles o amor, e acompanhe as famílias no caminho da realização humana.

3. Pelo grupo que nós formamos, que seja fortalecido pelo Espírito de Deus, e consiga ser lugar de acolhida, de oração, de fortalecimento da fé.

- Preces espontâneas

6. Compromisso: a Palavra praticada

Anim.: Alguns compromissos nós temos todas as semanas: participar da Missa ou da Celebração da Palavra não pode ficar de fora.

Outras questões são importantes: estamos rezando em casa como família? Como poderíamos melhorar?

E o Dízimo, já é uma realidade para mim e para a minha casa?

IV. COMBINANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

Lembrar o tema do próximo encontro: Família.

Combinar para que cada um traga uma foto da sua família.

V. ORAÇÃO FINALE BÊNÇÃO DA CASA

Anim.: Jesus disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21). Somos a família de Jesus!

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também.**

Anim.: Vamos rezar juntos 3 Ave Marias pedindo a bênção para a casa que nos acolhe.

Bênção da água e aspersão da casa (*todos podem impor as mãos sobre a água*):

Senhor Deus, quisestes que a água fosse um sinal de vossa presença e bênção.

Pedimos: abençoai esta água, abençoai a casa onde estamos e a família que nos acolhe. Vossa bênção traga saúde, fortaleza na fé, generosidade no amor.

Aumente em nós o espírito missionário e o compromisso sinodal.

O animador do encontro ou a dona da casa pode fazer a aspersão e bênção da casa.

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus,

enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Sinal da Cruz

Refrão: **Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!**

14 a 27 de agosto - 4º encontro

FAMÍLIA: GRAÇA E RESPONSABILIDADE!



Tema do Encontro: Família.

Rezar pelas famílias é tarefa contínua. A saúde das pessoas, a saúde da comunidade e da sociedade passa pela realidade das famílias. Sabemos o quanto é difícil viver as relações familiares com alegria. E quantas famílias não conseguem ser feliz.

Nosso encontro tem a intenção de refletir sobre nossas famílias, rezar por elas e olhar para a realidade das famílias dos nossos dias.

Ambiente: simbologia do Grupo; as fotos de família que cada um trouxe.

I. ORAÇÃO DE ABERTURA PARA TODOS OS ENCONTROS

II. CONVERSANDO SOBRE A VIDA

L1. Marcos, de 6 anos, vive com o pai e a mãe, a vó e dois irmãos. Os irmãos têm outros pais, e nos finais de semana vão para a casa deles.

L2. Antonela é psicóloga, solteira e bem resolvida na vida. Aos quarenta anos decidiu ter filho, como mãe solo. João, seu filho, hoje está com 14 anos. Vivem juntos.

L1. Joana está com 72 anos. Tem 4 filhos, todos adultos. Por causa de tantas situações da vida, criou uma de suas netas, a Jaqueline, hoje com 27 anos. Jaqueline teve seu primeiro filho, o Davi, com 15 anos; o pai do menino não assumiu. Depois, teve mais dois, Samuel e o Jonas. Hoje a Jaqueline mora noutro estado, e seus filhos estão com Joana, a bisavó deles.

L2. Quando José e Cristiano começaram um relacionamento afetivo, Cristiano já era pai do Marcelo. Foram morar juntos, e Marcelo com eles. Algum tempo depois entraram em processo para adoção de filho, e hoje têm também o Marcos como filho.

Anim.: Quantos formatos de família existem hoje? Quais relatos poderíamos acrescentar a estes que estão acima?

Canto: Oração Pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente

Que nenhuma família termine por falta de amor

Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente

E que nada no mundo separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois

Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte

Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

Que a família comece e termine sabendo onde vai

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor

E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também

III. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A VIDA

Anim.: O ambiente familiar é o lugar mais importante para a formação das pessoas e para a felicidade. Vamos buscar na Palavra de Deus luz e inspiração para rezarmos melhor sobre esta realidade das famílias.

Todos localizam o texto para a leitura do dia: Rute 1, 1-22.

1. Acolhida e aclamação da Palavra

Vamos acolher a Palavra de Deus. Queremos que Deus nos fale ao coração. Por isso, pedimos o auxílio do Espírito Santo.

Canto: **A nós descei, Divina Luz**

2. Leitura do texto: Rute 1, 1-22

A leitura pode ser preparada antes e realizada como diálogo: Narrador, Noemi, Rute e Orfa, as mulheres de Belém. Precisa ser preparada antes.

Um momento de silêncio. Após, repetir palavras e frases do próprio texto.

3. Entendendo o texto

Anim.: Poderíamos conversar livremente sobre a história de Noemi e Rute. É

um drama que nos envolve, e à medida em que a história vai sendo contada, vamos imaginando as cenas e as pessoas envolvidas. Em certo sentido, é como a história de tantas pessoas que conhecemos.

Se a conversa não fluir, algumas perguntas podem ajudar:

L1. O que fez Elimelec, homem de Judá, migrar com toda a sua família para o estrangeiro? Conferir versículos 1-2. Atrás do que esta família foi?

L2. Depois da morte do marido e dos dois filhos, Noemi se sente completamente sozinha (cf. v. 5). A história vai mostrar que Noemi não está sozinha, e que sua vida ainda poder ter realização e felicidade. Quem ainda faz parte da vida de Noemi?

L1. No v. 6 Noemi resolve voltar para a sua terra, para Belém. O que ela ouviu dizer que a fez voltar?

L2. Uma senhora viúva e uma nora igualmente viúva. Quanta esperança de futuro existe em sua vida?

L1. Rute faz uma declaração de fidelidade e verdadeiro amor para com sua sogra. Rer os vv. 16-17.

L2. A palavra 'Noemi' significa doçura. Como Noemi quer ser chamada quando chega de volta na sua terra, e por quê?

Anim.: Olhando para as nossas famílias, e para as histórias de famílias que conhecemos, vamos tentar refletir um pouco.

- Quais dificuldades marcam a vida das famílias hoje? Quais as mais importantes e influentes?

- Ao final deste episódio, Noemi e Rute formam uma verdadeira família! Podemos concordar com esta afirmação? O que é necessário para podermos chamar uma realidade de família?

- A Igreja tem um pouco de dificuldade de reconhecer as famílias que não têm o formato tradicional: pai e mãe e filhos. Quantos formatos de família existem hoje?

- Na história de Noemi e Rute Deus está presente de forma muito discreta... Quase não aparece. Como podemos sentir a presença de Deus nas famílias? Como ele atua dentro das diversas formas de família?

4. Vivendo a Palavra

Anim.: Atuar em favor das famílias nunca vai ser demais! Como Igreja, sem dúvida, uma de nossas tarefas é rezar; e rezar sempre pelas famílias. E outra tarefa que não podemos abrir mão é ajudar na educação das novas gerações.

L1. A catequese é um lugar especial de preparação das pessoas para a sua missão de vida. Uma boa experiência nos tempos de catequese marca a pessoa para a vida toda; os valores do respeito, do amor, da fidelidade, da tolerância, do diálogo podem ser aprendidos na catequese. E, cada vez mais, toda a família

tem de participar da catequese.

L2. Quando uma família tem dificuldades de prover o básico para os seus membros, viver juntos se torna ainda mais difícil. Fome, habitação precária, desemprego, doenças... perturbam o convívio e a harmonia. O cuidado dos necessitados é obrigação primeira de quem tem fé, é missão da comunidade dos seguidores de Jesus.

L1. A Missa e a Celebração dominical são momentos especiais de fortalecimento da vida familiar. Como é bom ver a família inteira chegando para rezar com a comunidade! E a comunidade precisa descobrir formas de valorizar a presença das famílias, acolher todas as formas de família, de tal maneira que estas queiram sempre mais participar.

5. Preces

Anim.: Vamos apresentar intercessões de louvor, especialmente pelas famílias que somos e temos.

1. Obrigado, bom Deus, por todos os pais que são sinal da vossa bondade e misericórdia, e realizam com amor a sua missão junto aos filhos.

Todos: Obrigado, Senhor!

2. Ó Bom Pastor que buskais as ovelhas perdidas, obrigado porque na nossa comunidade e nos grupos e movimentos, tantos assumem esta missão de buscar e acolher as famílias.

3. Ó Bom Jesus, que fostes acolhido e amado por Maria, obrigado pelas mães que nos deram a vida, e por todas as mães de nossa comunidade, amorosas e ternas, educadoras e lutadoras.

4. Obrigado, bom Deus, pelos adolescentes e jovens que descobrem o verdadeiro sentido da vida, são sonhadores e idealistas, buscam um mundo melhor e vivem a sua fé.

- Preces espontâneas. Outros motivos de gratidão a Deus.

6. Compromisso: a Palavra praticada

Anim.: A oração tem muita força. Ela ajuda a fortalecer a família, ajuda a viver o perdão, a buscar a harmonia. Vamos assumir um compromisso de oração em família para os próximos dias? Vamos rezar o terço em família, ou ao menos uma dezena.

IV. COMBINANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

Lembrar o tema do próximo encontro: Igreja e Sinodalidade

Pedir para cada um trazer seu envelope do dízimo

V. ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO DA CASA

Anim.: Jesus disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21). Somos a família de Jesus!

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também.**

Anim.: Vamos rezar juntos 3 Ave Marias pedindo a bênção para a casa que nos acolhe.

Bênção da água e aspersão da casa (*todos podem impor as mãos sobre a água*):

Senhor Deus, quisestes que a água fosse um sinal de vossa presença e bênção. Pedimos: abençoai esta água, abençoai a casa onde estamos e a família que nos acolhe. Vossa bênção traga saúde, fortaleza na fé, generosidade no amor. Aumente em nós o espírito missionário e o compromisso sinodal.

O animador do encontro ou a dona da casa pode fazer a aspersão e bênção da casa.

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

Sinal da Cruz

Refrão: **Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!**

28 de agosto a 10 de setembro - 5º encontro

SINODALIDADE: O CAMINHO DA IGREJA!



Tema do Encontro: Sinodalidade

A sinodalidade como caminho de vida eclesial (espiritualidade) e de organização da Igreja. A igreja é povo de Deus, e a sinodalidade nasce desta certeza: todos os batizados são habitados por Deus, sua graça e seu Espírito e, por isso, são responsáveis pela vida da Igreja. Todo batizado é discípulo-missionário. Para o encontro de hoje, vamos refletir sobre esta exigência da fé:

Como realizar este ideal de comunidade nos nossos grupos?

O que é sinodalidade? A partir de 'povo de Deus'

Ambiente: simbologia do Grupo; imagem do Papa Francisco.

I. ORAÇÃO DE ABERTURA PARA TODOS OS ENCONTROS

II. CONVERSANDO SOBRE A VIDA

Anim.: Vocês já perceberam que são sempre os mesmo que fazem tudo na comunidade?

E vocês já perceberam que nos grupos, por exemplo ECC, Grupo de Oração, Cursilho... o coordenador precisa cuidar de tudo?

É bastante comum que esta realidade acontece por todo lugar. Somos bastante dependentes de poucas pessoas, de sua aprovação ou autorização. Tantas vezes, o próprio animador faz questão que seja assim e não deixa outros assumirem serviços; e tantas vezes, nos acostumamos com a situação e deixamos tudo na mão do coordenador – é mais fácil para nós!

Será que precisa ser assim? É do gosto de Deus uma organização

centralizadora? E para a comunidade, não haveria outras formas mais eficazes de organizar a sua vida? E os grupos de igreja?

Vamos ouvir a Palavra de Deus. Deus mesmo pode ser nossa luz!

Canto: Pela Palavra de Deus

Pela Palavra de Deus

Saberemos por onde andar

Ela é luz e verdade

Precisamos acreditar

Cristo me chama, Ele é Pastor

Sabe meu nome, fala, Senhor

Sei que a resposta, vem do meu ser

Quero seguir-te para viver

Mãos estendidas, pedem meu pão

Devo parti-lo com meu irmão

III. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A VIDA

1. Acolhida e aclamação da Palavra

Anim.: Estamos em um momento central do nosso encontro. Através da Bíblia, Deus mesmo vai nos falar. Queremos acolhê-lo, e ouvir atentamente o que vai nos dizer hoje. Fiquemos atentos: estamos refletindo e rezando a sinodalidade.

Cantemos juntos:

2. Leitura do texto: Ex 18,13-27

A leitura pode ser feita em forma de diálogo: Narrador, Moisés e Jetro. Precisa ser preparada antes.

Um momento de silêncio. Após, repetir palavras e frases do próprio texto.

3. Entendendo o texto

L1. Qual é o momento da história que estão vivendo Moisés e o povo? (*Tempo breve de conversa*)

Notemos que é um momento decisivo da história. Há pouco, Moisés e o povo passaram pelo Mar Vermelho, saindo da escravidão e iniciando a caminhada para a Terra Prometida. Estão justamente nos inícios de um novo tempo. Para eles, é fundamental descobrir o caminho para ser realmente o Povo de Deus, diferente de todos os outros, e autêntico na fraternidade. Moisés é o grande líder, que acredita que representa Deus no meio do povo. Ele mesmo está aprendendo a ser líder.

L2. Qual é o problema que o povo está enfrentando neste episódio? Conseguimos identificar o sofrimento presente? Quem no texto foi capaz de

identificar o problema? (*Tempo breve de conversa*)

Na verdade, todos estão sofrendo. O povo sofre porque demora para ter seus problemas resolvidos; está cansando de tanto esperar pela resposta de Moisés. Por outro lado, Moisés está sobrecarregado, está cansando e não dá conta de resolver tudo. Por isso, há verdadeira crise e sofrimento. O povo não é feliz. De repente, chega Jetro, o sogro de Moisés e percebe com clareza o que está acontecendo. O que ele sugeriu?

L1. Para sair da situação de crise e sofrimento, a solução estava ao alcance de todos. Foi necessário mudar a cabeça de todos e descobrir uma nova forma de organização. Passou-se da centralização – Moisés decidia tudo – para a corresponsabilidade e distribuição de tarefas. Todos precisam mudar a própria cabeça: há um processo de reeducação, onde todos são preparados para conhecer a vontade de Deus, e saber o que fazer.

Tudo é conduzido com responsabilidade, discernimento e espiritualidade. Moisés remonta uma organização descentralizada e sinodal. Afinal, a felicidade do povo é responsabilidade de todos.

4. Vivendo a Palavra

Anim.: Este episódio pode trazer tantas lições para os nossos dias. O que aprendemos rezando a Bíblia?

O Papa Francisco está provocando toda a Igreja para que redescubra o que é ser Povo de Deus. E ele sugere a sinodalidade como o único caminho para superarmos as crises que estamos vivendo, e alcançarmos um novo momento de Igreja. Desde o Concílio Vaticano II, estamos tentando descobrir caminhos práticos de renovação, para sermos a autêntica Igreja de Jesus Cristo, o povo de Deus.

Assim como Moisés e o povo no deserto, nós temos um grande desafio: como viver em comunidade hoje? como organizar a ação da Igreja?

Vivemos um tempo decisivo! Acima de tudo é o início de uma marcha renovada de uma Igreja, o Povo de Deus. Todos somos convocados a participar da decisão de seguir em frente de forma sinodal. Estamos dando um passo histórico.

O que precisamos mudar para sermos uma comunidade sinodal?

E o nosso grupo, o que tem de mudar?

(*Tempo de conversa*)

Finalizar este momento de conversa com um canto: **Agora é tempo de ser Igreja...**

Agora é tempo de ser Igreja

Caminhar juntos, participar

Agora é tempo de ser Igreja

Caminhar juntos, participar
Somos povo escolhido
E na frente assinalados
Com o nome do senhor
Que caminha ao nosso lado

Somos povo em missão
Já é tempo de partir
É o senhor quem nos envia
Em seu nome a servir

5. Preces

Anim.: A Palavra de Deus é apelo para dialogar com Deus mesmo. Apresentemos a Ele alguns pedidos pela nossa comunidade

Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Senhor Deus, pedimos pelo Papa e sua missão. Seja sempre forte e corajoso para animar o Povo de Deus que somos nós.
2. Pedimos que Deus ilumine e fortaleça o nosso grupo. Queremos nos converter e nos tornar mais sinodais, participando na grande caminhada da Igreja.
3. Lembramos de todos os padres, dos diáconos e do Bispo de nossa Diocese, pedindo que Deus os ajude a realizar bem sua missão, tenham saúde e muita fé.

- *Preces espontâneas*

6. Compromisso: a Palavra praticada

Anim.: Para a nossa comunidade funcionar, muitos serviços precisam de agentes. Há a catequese, a liturgia, as pastorais sociais, pastoral do dízimo... Existe algum serviço ou pastoral que precisa de colaboradores? Quem de nós poderia assumir algum serviço? Qual serviço?

IV. COMBINANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

Lembrar o tema do próximo encontro: Diálogo e tolerância
Combinar local, data e horário do próximo encontro.

V. ORAÇÃO FINALE BÊNÇÃO DA CASA

Anim.: Jesus disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21). Somos a família de Jesus!

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também.**

Anim.: Vamos rezar juntos 3 Ave Marias pedindo a bênção para a casa que nos acolhe.

Bênção da água e aspersão da casa (*todos podem impor as mãos sobre a água*):

Senhor Deus, quisestes que a água fosse um sinal de vossa presença e bênção. Pedimos: abençoai esta água, abençoai a casa onde estamos e a família que nos acolhe. Vossa bênção traga saúde, fortaleza na fé, generosidade no amor. Aumente em nós o espírito missionário e o compromisso sinodal.

O animador do encontro ou a dona da casa pode fazer a aspersão e bênção da casa.

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

Sinal da Cruz

Refrão: Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!

11 a 24 de setembro - 6º encontro

DIÁLOGO E TOLERÂNCIA: PARA VIVER COMO IRMÃOS!



Tema do Encontro: Diálogo e tolerância.

Os últimos anos foram marcados por um crescimento das violências e intolerância. O radicalismo fanático não está disposto a dialogar e não aceita quem pensa diferente. É o fanatismo político, religioso, ideológico... todos são destrutivos das relações e da convivência.

Há a necessidade de restabelecer um mínimo de espaço para os diálogos em vista do entendimento. Só é possível viver juntos quando há tolerância, diálogo, perdão...

A Igreja pode ser uma mestra na construção destes caminhos.

Ambiente: simbologia do Grupo.

I. ORAÇÃO DE ABERTURA PARA TODOS OS ENCONTROS

II. CONVERSANDO SOBRE A VIDA

L1. A ceia de Natal deste último ano foi diferente na casa de dona Maria e seu André: 4 cadeiras ficaram vazias. A família de sua filha não veio. Ao longo do ano, diversas discussões, a maioria de whatsapp, geraram conflitos torno das eleições. O clima ficou tão violento e intolerante, que alguns decidiram se afastar.

L2. A escolha da diretoria da associação de moradores do bairro sempre foi pacífica. Na maioria das vezes se formou uma chapa única, com jovens e idosos de diversas igrejas, e a votação era consenso. Este ano, os ânimos se acirraram. Duas chapas se formaram e a disputa saiu dos limites do bem para o

bairro. Ofensas pessoais, promessas de resolver a questão na bala... e o clima de disputa se tornou clima de guerra.

L1. Durante a pandemia, o grupo de casais da Igreja conseguiu manter vínculo através de encontros virtuais pela internet, com alguns momentos presenciais. Quando a situação permitiu retomar a rotina de encontros, o grupo parece que não sabia mais realizar os encontros. Com muita frequência o tema de estudos descambava para a discussão pessoal, com ofensas e xingamentos. Até o fato de gostar do Papa se tornou motivo de agressão.

Anim.: Todos estes relatos são fictícios... Mas, correspondem a uma boa parte da realidade que vivemos. O que está acontecendo?

Vamos cantar: **Quando o dia da paz renascer...**

Quando o dia da paz renascer

Quando o Sol da esperança brilhar

Eu vou cantar

Quando o povo nas ruas sorrir

E a roseira de novo florir

Eu vou cantar

Quando as cercas caírem no chão

Quando as mesas se encherem de pão

Eu vou sonhar

Quando os muros que cercam os jardins

Destruídos então os jasmims

Vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção

Cantada, de novo

No olhar da gente, a certeza do irmão

Reinado, do povo

Quando as armas da destruição

Destruídas em cada nação

Eu vou sonhar

E o decreto que encerra a opressão

Assinado só no coração

Vai triunfar

III. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A VIDA

Anim.: Como será que Jesus agiria se estive vivendo conosco, se participasse dos grupos de Igreja, se fosse um catequista...? A história de Jesus, suas atitudes e seus ensinamentos são a grande luz para a nossa vida. Vamos abrir a Bíblia no texto de nossa leitura: Lucas 9,51-56.

1. Acolhida e aclamação da Palavra

Anim.: Com a Bíblia aberta, supliquemos que o Espírito Santo nos ajude a ler e entender o que a Palavra nos fala. E, depois, nos ajude a praticar o que Deus nos propõe.

Canto: **Pela Palavra de Deus...**

2. Leitura do texto: Lc 9,51-56

O texto pode ser lido duas vezes, por pessoas diferentes. Então, fazer um momento de silêncio. Após, repetir palavras e frases do próprio texto.

3. Entendendo o texto

Anim.: Jesus está realizando sua missão, e leva os discípulos junto. Está em um momento central de sua vida: '... tomou decididamente o caminho para Jerusalém'. É o caminho para a cruz! Aproxima-se o momento da entrega da sua vida.

L1. Ao longo de sua caminhada, Jesus se deparou com muita incompreensão e rejeição. Viveu constantemente sob ameaça de morte. Lembremos que no seu nascimento Herodes já havia decidido matar Jesus! E os seus adversários continuamente querem prendê-lo. Quais foram as atitudes de Jesus diante dos seus adversários? Quantas vezes ele usou de violência ou ameaça?

L2. Aqui no episódio que estamos rezando hoje, temos uma situação muito particular de rejeição. Os samaritanos, que não fazem parte dos grupos tradicionalmente adversários de Jesus, não querem receber Jesus e seus discípulos. O evangelista diz que isto acontece porque Jesus está caminhando para Jerusalém. Havia grande dificuldade de entendimento entre judeus tradicionais e samaritanos; tratavam-se como inimigos.

L1. Os discípulos de Jesus, diante da rejeição recebida, querem usar de violência contra os samaritanos: 'Queres que ordenemos fogo do céu para eliminá-los?' Para eles, é momento para demonstrar poder e superioridade. E a sua proposta é de eliminação dos outros. Quantas vezes, movidos pela raiva, desejamos a eliminação dos outros que são diferentes de nós? Em quais situações acreditamos que a violência pode resolver o problema?

L2. O texto de Lucas diz apenas que Jesus 'os repreendeu'. Precisamos olhar o conjunto da vida e ação de Jesus para ter clareza. Nunca Jesus usou violência contra os outros ou autorizou seus discípulos a serem violentos. No momento extremo da cruz vemos Jesus perdoar os que lhe matam.

Canto: **Oração de São Francisco**

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!

Onde houver ódio que eu leve o amor

Onde houver ofensa que eu leve o perdão

Onde houver discórdia que eu leve a união

Onde houver dúvidas que eu leve a fé

Onde houver erro que eu leve a verdade

Onde houver desespero que eu leve a esperança

Onde houver tristeza que eu leve a alegria

Onde houver trevas que eu leve a luz

Ó mestre! Ó mestre, fazei que eu procure mais

Fazei que eu procure mais

Fazei que eu procure mais

Consolar que ser consolado

Compreender que ser compreendido

Amar que ser amado

Amar que ser amado

Consolar que ser consolado

Compreender que ser compreendido

Amar que ser amado

Amar que ser amado

Pois é dando que se recebe

É perdoando que se é perdoado

E é morrendo que se vive para a vida eterna

Pois é dando que se recebe

É perdoando que se é perdoado

E é morrendo que se vive para a vida eterna

4. Vivendo a Palavra

Anim.: Não temos dificuldades de dizer que a violência gera violência, numa cadeia de acontecimentos destrutivos que não tem fim. Como é que podemos construir caminhos diferentes e que resolvam as situações de conflitos?

L1. Uma atitude absolutamente necessária é a da tolerância. Reconhecer que o outro tem direito de ser e de pensar diferente, direito de ter gostos diferentes dos meus. Isso, claro, não significa aceitar comportamentos preconceituosos ou agressivos!

L2. Outra atitude necessária é ter maior clareza sobre nossas convicções. Quando estamos seguros acerca do que acreditamos, sentimo-nos menos ofendidos com alguém que acredita diferente.

L1. Ainda, é necessário acreditar na possibilidade de convívio. Ser civilizado, ser comunidade, ser sociável... exige viver juntos com respeito e educação. Um casal que vive junto não é formado por duas pessoas iguais, dois irmãos nunca são iguais, dois amigos sempre são diferentes... E se amam de verdade!

L2. Temos de redescobrir o caminho do diálogo. Em todos os ambientes: nas relações familiares, dentro da comunidade, no nosso grupo de Igreja, entre vizinhos, na cidade... Permitir que o outro diga a sua palavra, apresente sua ideia, faça sua crítica; e, por outro lado, termos a simplicidade de dizer a nossa palavra. Diálogo verdadeiro não se faz com imposição!

Anim.: Esta passagem bíblica de Lucas que rezamos hoje provoca a tomar alguma atitude diferente?

5. Preces

Anim.: Como grupo orante, apresentamos a Deus alguns pedidos. Confiamos no seu amor e seu cuidado, certos de que está pronto a nos atender.

1. Bom Deus, quando tivermos a tentação da violência diante das nossas irmãs e dos nossos irmãos, ajudai-nos a ter a bondade e o amor de Jesus, que sempre buscou perdoar e compreender.

Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de paz.

2. Pai misericordioso, ensinaí-nos o caminho do diálogo e da tolerância dentro da nossa casa, a fim de que superemos a violência e sejamos famílias marcadas pelo amor.

3. Senhor nosso Deus, purificai o nosso olhar e a nossa inteligência, ajudando-nos a ser fraternos nos ambientes virtuais e nas redes sociais, vencendo o ódio e criando cultura do diálogo.

4. Pai do céu, fortalecei as disposições de diálogo dentro de nossas comunidades e grupos eclesiais, ajudando-nos a viver a fraternidade, própria dos seguidores de Jesus.

- Preces espontâneas

6. Compromisso: a Palavra praticada

Anim.: Ser cristão é colocar-se com os outros em atitude de fraternidade. Por isso, ser cristão implica em assumir o diálogo e cultivar a tolerância. É viver no mundo e no meio da humanidade como sinal de paz, promovendo o convívio com harmonia.

L1. Hoje, um dos espaços de cultivo da violência e do ódio é a internet, são as redes sociais. É muito comum, e é muito fácil, compartilhar notícias falsas que difamam, discursos de ódio que alimentam as raivas. Como eu me relaciono com os outros nas redes sociais? O que faço quando chega até mim algum

discurso raivoso?

L2. Dentro da Igreja, o diálogo sempre foi a marca daqueles que querem uma solução evangélica para os conflitos. Eu conheço os espaços de diálogo dentro da minha comunidade? Já participei de reuniões do Conselho da Comunidade ou Assembleia?

L1. Nos últimos anos, com quantas pessoas eu cortei relações por causa de diferenças de pensamento, diferenças de ideias, diferenças políticas? É o melhor caminho? Seria possível ter amizades com pessoas que são diferentes? Acredito no caminho do perdão para a promoção de uma cultura da tolerância?

Anim.: Vamos rezar uma dezena pedindo a intercessão de Nossa Senhora. Vamos lembrar de modo especial das lideranças da Igreja e da nossa comunidade, pedindo que Deus as ilumine na sua missão de animar a fé e promover o entendimento. Lembramos do Papa Francisco, do Bispo dom Jaime Pedro, dos nossos padres, dos coordenadores das pastorais, dos coordenadores dos movimentos e grupos...

Todos: **Ave Maria... (uma dezena)**

IV. COMBINANDO O PRÓXIMO ENCONTRO

O mês de outubro é consagrado na Igreja do Brasil como MÊS MISSIONÁRIO. É oferecida para nós a Novena Missionária, e somos convidados a realizar celebrações com motivação missionária nas comunidades e nos grupos.

O Grupo de Famílias e os Grupos dos diversos movimentos da comunidade devem se engajar nestas celebrações. Por isso, conversar com os padres e os animadores das pastorais e movimentos, conhecer estes subsídios e organizar as atividades do Mês Missionário.

Aproxima-se o Encontro dos Grupos de Famílias. Será dia 5 de novembro, em Arroio do Sal. Vamos nos organizar para participar desta grande celebração de fé que marca a Diocese de Osório.

V. ORAÇÃO FINALE BÊNÇÃO DA CASA

Anim.: Jesus disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21). Somos a família de Jesus!

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também.**

Anim.: Vamos rezar juntos 3 Ave Marias pedindo a bênção para a casa que nos acolhe.

Bênção da água e aspersão da casa (*todos podem impor as mãos sobre a água*):

Senhor Deus, quisestes que a água fosse um sinal de vossa presença e bênção. Pedimos: abençoai esta água, abençoai a casa onde estamos e a família que nos acolhe. Vossa bênção traga saúde, fortaleza na fé, generosidade no amor. Aumente em nós o espírito missionário e o compromisso sinodal.

O animador do encontro ou a dona da casa pode fazer a aspersão e bênção da casa.

Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os
pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a
vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

Sinal da Cruz

Refrão: Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!



DIOCESE DE OSÓRIO

Cúria Diocesana de Osório

51 3601 1443
51 98410.2649

E-mail: mitra@diocesedeosorio.org
Site: www.diocesedeosorio.org

Rua Santos Dumont, 2355 - Bairro Albatroz
CEP 95520-000 - Osório/RS